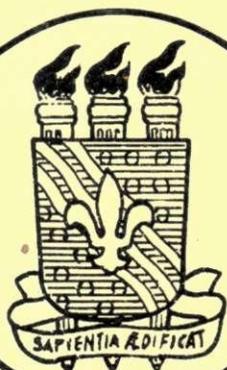


UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

# Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SER EMPRÉSTADO NA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola de 1º Grau

Francisco Carlos de Vasconcelos

ANO: 1986

PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria do Socorro Benvenuto Pinto

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA

RELATÓRIO REFERENTE AO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CURSO DE PEDAGOGIA  
CAMPUS V

DISCIPLINA: Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III

ELABORAÇÃO: 01 - Maria do Socorro Benevenuto Pinto

COORDENADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

01 - Maria Silvani Pinto

P E N S A M E N T O



*M. S. Santos*  
*04/07/86*

A natureza fez os homens de tal modo que eles desejam todas as coisas, mas não as podem conseguir, de sorte ' que sendo sempre a ambição maior do que a capacidade de aquisição, os resultados normais são a insatisfação do homem com o que tem e o seu descontentamento consigo mesmo.

Maquiavel

## SUMÁRIO

- 1 - Introdução
- 2 - Desenvolvimento
  - .Fase de Observação no 1º Grau
  - .Fase de Participação no 1º Grau
- 3 - Conclusão
- 4 - Anexos
- 5 - Plano de Ação.

## I N T R O D U Ç Ã O

O trabalho a seguir são relatos das atividades de envolvidas durante o pré-estágio supervisionado de Supervisão Escolar do Curso de Pedagogia, realizado na Escola de 1º Grau Francisco Carlos de Vasconcelos, localizada na cidade de Sousa (PB).

Consta o referido relatório das fases de observação e participação no 1º grau, contando com uma carga horária de 20 horas para cada fase citada, onde conhecemos o funcionamento da escola, suas dependências e sua comunidade.

O objetivo deste trabalho é descrever as falhas e necessidades na escola atual e tentar junto ao corpo docente e discente amenizar a situação.

A metodologia aplicada nas fases de observação e participação foram aplicação de questionários, conversas informais, observação em sala de aula e visitas aos pais.

Este trabalho nos mostrou como anda a Educação, onde nós iremos desenvolver o Plano de Ação, para ajudar no processo ensino-aprendizagem deste estabelecimento de ensino.

## II - DESENVOLVIMENTO

### . FASE DE OBSERVAÇÃO NO 1º GRAU

Iniciamos o período do pré-estágio do curso de pedagogia no dia 18 de março do corrente ano na escola de 1º grau Francisco Carlos de Vasconcelos, localizada no bairro da Estação - Sousa (PB), onde fomos bem recebidos por todos. Observamos que a escola apresenta boas condições de funcionamento e também entrosamento com o corpo docente.

A comunidade está inserida no bairro da estação. As condições habitacionais não são favoráveis aos seus habitantes, porque as casas são de tábuas ou tijolos, ruas não calçadas, sem rede de esgotos, água e luz. Como também as condições de saúde e higiene não são das melhores.

A escola está numa comunidade de população de classe baixa, 99% dos seus alunos são da mesma comunidade, onde seus pais pertencem a classe trabalhadora, lutando para sobreviver como pequenos agricultores, pedreiros, lavadeiras, etc. onde, a renda mensal é de 01(um) salário mínimo, com uma família composta de 05(cinco) a 08(oito) filhos.

Quanto a situação ensino-aprendizagem, podemos observar que poderia ser melhor se houvesse por parte de todos mais interesse pelo trabalho desenvolvido, se professores e pais se encontrassem com mais frequência, para conversarem sobre desempenho do aluno na escola, sendo o pai chamado para ver a produtividade do seu filho e não somente para apontar pontos negativos mostrados pelos alunos. As atividades realizadas durante esta fase se encontram relatadas no anexo I.

### . FASE DE PARTICIPAÇÃO NO 1º GRAU

Nesta fase não tivemos oportunidade de conhecer e analisar o Plano de Ação da Direção, uma vez que este não existe, onde a mesma nos disse que as atividades iam surgindo e sendo executadas a partir das necessidades da clientela.

Tivemos oportunidade de elaborar junto com os professores o plano de curso, feito por série, o qual nos gratificou pelo bom desempenho e preocupação de alguns professores em oferecer oportunidades aos alunos a suprir suas necessidades.

Visitamos a sala de aula, onde observamos a professora durante a aula fazer a revisão do conteúdo PRONOME. Os alunos participaram bastante da aula, respondendo às perguntas oralmente ou escrevendo no quadro de giz, demonstrando interesse em participar das atividades propostas pelo professor. A aula foi espositiva e os recursos didáticos que o professor dispõe são o livro-texto, quadro de giz e giz, percebemos a grande escassez de material didático.

Ficamos muito contentes em poder-mos ajudar os professores e alunos a organizarem a festinha em comemoração ao "dia das mães".

Ainda nesta fase elaboramos o Plano de Ação que pretendemos executar na mesma escola e no período do estágio. As atividades realizadas esta fase se encontram no anexo II.

O plano de ação elaborado se encontra no anexo III.

## C O N C L U S Ã O

No decorrer do trabalho, onde foi de grande importância, porque tomamos conhecimentos da realidade escolar durante as fases de observação e participação do pré-estágio, na escola citada anteriormente, onde sentimos a preocupação de alguns professores comprometidos com a educação e outros, só passando seus planos de 01 ano para outro sem ter preocupação se o conteúdo está de acordo com a realidade escolar.

A falta de um supervisor na escola é logo notada na elaboração dos planos, onde nos mostrou como a supervisão é essencial para a melhoria do ensino, pois ele é um especialista em educação, um colaborador do corpo docente e tenta junto a eles solucionar problemas para alcançar os objetivos.

O trabalho nos fez conhecer o outro lado da educação, isto é, tínhamos a teoria e passamos a vivenciar a prática, onde a nossa falta de experiência como supervisora não deu condições de dar todas as melhores para o processo ensino-aprendizagem.

A N E X O S

ANEXO 1

RELATO DAS ATIVIDADES NA FASE DE OBSERVAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO  
ESCOLAR NO 1º GRAU.

I - Estrutura Física e Funcional.

A-Da escola.

- 1-Nome da Instituição: Escola de 1º Grau Francisco Carlos Vasconcelos.
- 2-Localização: Rua Benedito de Sousa s/n - Sousa - Paraíba.
- 3-Dependência do prédio: 04 salas de aula, 03 sanitários, 01 diretoria x 01 secretaria, 01 almoxarifado, 01 cozinha, 01 pátio, 01 área e 01 dispensa.
- 4-Turnos de funcionamento: Matutino e vespertino.
- 5-Total de alunos: 250 alunos.
- 6-Séries existentes: 02 - 1ª série, 02 - 2ª séries, 01 - 3ª série, 01 - 4ª séries e 01-5ª série.
- 7-Diretor(a): Lisbeth Rodrigues da Silva
- 8-Supervisão: Não existe.
- 9-Corpo docente: 15 professores.
- 10-Pessoal de apoio: 04 secretárias, 02 serventes e 01 merendeira.
- 11-Serviços existentes: Merenda escolar.
- 12-Entidades educacionais: Não existe.
- 13-Organograma: A escola não tem organograma.
- 14-Currículo da escola: O currículo foi elaborado, segundo informações prestadas por Maria da Conceição Ortiga, que nos disse que o mesmo está de acordo com as condições da escola e da clientela. Com a ausência da diretora no turno vespertino, não tivemos oportunidade de conhecê-la.

B-Da Comunidade:

- 1-Identificação: Estação - Sousa-Pb.
- 2-Limites: ao norte: Bairro do estreito;  
ao sul : Bairro Jardim Sorrilândia;  
ao leste: Bairro São José;  
ao oeste: Fazenda Lagoa dos Patos.
- 3-Líder comunitário: Nesta comunidade o líder comunitário é o prefei-

4-Condições habitacionais: As casas em maioria são barracos de tábuas e taipa sem o perfeito sistema de esgoto, água e luz.

5-Condições de saúde: 01 hospital.

6-Assistência educacional: Colégio Papa Paulo VI, Instituto Santa Rita e Centro Social.

7-Pesquisa de valores artísticos: Não existe.

#### ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS (escola x comunidade)

A-Ocupação dos pais e renda familiar.

Na visita que fizemos aos pais constatou-se que a ocupação mais acentuada é o agricultor, pedreiro e as mães são em sua maioria, lavadeiras e a renda familiar é de 01(um) salário mínimo.

B-Constituição da família.

Em média as famílias se constituem de 05 a 08 filhos sendo, que em sua maioria são menores.

C-Participação em associações:

Os pais não participam de nenhum tipo de associação.

#### QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

01-Como a escola decide sobre a programação a ser desenvolvida em cada série?

02-Quais as principais dificuldades que você encontra para ensinar a seus alunos?

03-Como é o relacionamento escola x comunidade e vice-versa?

04-Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

05-Que mudanças seriam sugeridas para serem feitas a curto prazo pela escola?

#### QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

01-Qual a sua profissão?

02-Qual a sua renda mensal?

03-De quantos filhos é constituída a família?

04-Você participa de alguma associação?

05-Você está satisfeito com a escola de seu filho? Por que?

06-O que você gostaria que mudasse na escola de seu filho?

## II - Situação ensino-aprendizagem.

De acordo com as respostas dos questionários aplicados aos professores, aos pais, chegamos as seguintes conclusões:

.A escola se preocupa que o planejamento seja coerente a realidade da sua clientela.

.Existem dificuldades para um bom desempenho, devido a inquietação de alguns alunos, a desigualdade da faixa etária por série, a falta de material didático e o espaço físico da sala de aula é pequeno.

.Quanto ao relacionamento escola x comunidade, diretora, professores e alunos, observamos que poderia ser melhor, especialmente com relação aos alunos, pois percebemos um grande distanciamento entre eles. Tendo sido enfatizado que o relacionamento escola x comunidade é feito através de reuniões e comemorações.

.A comunidade poderia dar mais apoio procurando manter contato com os professores e a diretora para saber como está o rendimento de aprendizagem, a frequência do seu filho, participando das reuniões e das comemorações.

.Muitos pais se mostram satisfeitos com a escola dos seus filhos, porque eles estão aprendendo, outros acham que os professores são bons, que não falta merenda, muitos gostam porque a escola fica perto das suas residências.

.Quanto a questão pedindo sugestões de mudanças, que desejariam para a escola de seus filhos, nem os professores, nem os pais, demonstraram interesse em sugerir algo que viesse trazer alguma mudança.

RELATO DAS ATIVIDADES NA FASE DE PARTICIPAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO  
DE SUPERVISÃO ESCOLAR - 1º GRAU



I - No setor administrativo.

1-Conhecimento e análise conjunta do Plano Anual da Direção.

O informante nos disse que na escola não existe o plano de ação da direção.

II- No setor técnico-pedagógico.

1-Conhecimento e análise conjunta do plano de ação da supervisão escolar.

Não nos é possível fazer uma análise do plano de ação da supervisão escolar, uma vez que a escola não dispõe de supervisão.

2-Análise dos planos de ensino (por série/conteúdos).

Os planos de curso são elaborados pelos professores por série e com conteúdos de acordo com a aprendizagem dos alunos.

3-Visitas às salas de aula.

Nas visitas em salas de aulas, conversamos com alunos e professores, observamos o seu desempenho, onde constata-se a falta de material para encentivar os alunos usando apenas a exposição oral, o livro-texto e o quadro de giz como recurso.

Eles apontam várias dificuldades encontradas pelos alunos na aprendizagem, como: leitura e escrita, fatos fundamentais. Os alunos são avaliados mais em quantidade do que em qualidade, como na maioria das escolas.

Não fizemos reuniões pedagógicas, nem aplicamos questionários aos professores e alunos por sentir-mos que através da conversa informal eles relatavam as dificuldades, experiências e preferências com maior espontaneidade.

III- Na comunidade.

Por sentir-mos distanciamento da escola x comunidade, achamos por bem não realizar uma reunião de pais e mestres nesta fase. Por isso, achamos que convocar os pais agora para uma reunião não traria nenhum resultado po

sitivo. Como na fase de observação, os pais não fizeram nenhuma sugestão a dar para melhorar a aprendizagem dos filhos. Com isso, precisamos em primeira mão fazer um trabalho de integração, conscientização com os pais, para mostrar-mos o verdadeiro valor da união escola x comunidade.

A N E X O     3

P L A N O     D E     A Ç Ã O

I - IDENTIFICAÇÃO

A- Título: Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

B- Localização: Escola de 1º Grau Francisco Carlos de Vasconcelos-Sousa(PB).

C- Período de Execução: Agosto/Novembro de 1986.

D- Responsabilidade: Maria do Socorro Benevenuto Pinto  
Anamaria Alves de Queiroga



## II - JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como objetivo fornecer dados necessários aos professores desta Escola pelas estagiárias, elaborando um plano de ação, através das nossas experiências durante a fase de participação do pré-estágio, com vista à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### III - OBJETIVOS

#### A-Objetivo Geral

Contribuir com experiências e conhecimentos adquiridos no curso de Pedagogia, para melhoria do processo ensino-aprendizagem da escola.

#### B-Objetivos Específicos

- .Elaborar o organograma da Escola;
- .Orientar o professor na execução de atividades técnico-pedagógica;
- .Suprir as dificuldades dos alunos na aprendizagem de determinados conteúdos, como seja: escrita e leitura;
- .Contribuir de forma geral para melhorar o entrosamento na escola x comunidade;
- .Criar um grupo recreativo.

IV - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA															
		AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
•Elaboração do programa.	Discutindo com os professores sobre a estrutura funcional da escola. Envolvendo a hierarquia, etc.	X	X														
•Acompanhamento e assessoramento do professor nas suas atividades técnicas-pedagógicas.	Estudando com os professores situações-problemas que envolvem o processo ensino-aprendizagem.		X	X													
•Orientações aos alunos nas dificuldades encontradas em escrita e leitura.	Diagnosticando as maiores dificuldades sentidas pelos alunos e tentar saná-las.					X	X	X									
•Visitas aos pais dos alunos mostrados a grande importância integração escola x comunidade.	-Visitando as famílias; -Dialogando com os pais; -Pesquisando e entrevistando na comunidade.									X	X	X					
•Criação de grupo recreativo.	-Conversando com os professores sobre a importância da recreação nas salas de aulas. -Escolha de um grupo para execução do mesmo.													X	X	X	X

## V - AVALIAÇÃO

ta;

.Será feitas através da observação direta e indire

.Auto e hetero avaliação em reuniões;

.Relatos oferecidos pela direção e ou professores.

## VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Não utilizamos acervo bibliográfico.

